

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PROGRAMA DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Psicologia Semestre: 2016.2 Turma: 02319 Horário: 407304

Disciplina: **PSI – 7305 PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL**

Horas/aula semanais: 4h/a

Créditos: 4

Professor: **Helder Lima Gusso**  email: heldergusso@gmail.com

Estagiária Docente: **Aline Battisti Archer** email: alinearcherr@gmail.com

**II. EMENTA**

Conceito de comportamento. Evolução conceitual sobre o fenômeno comportamento humano. Concepções aristotélicas e galilêicas na Psicologia contemporânea. Modelo médico e modelo psicológico na intervenção sobre comportamento. Variáveis. Determinação do comportamento. Conceitos de fluxo e cadeias comportamentais. Conceitos de Análise do Comportamento, Análise Experimental e Aplicada do Comportamento, Behaviorismo. Comportamentos complexos. Noção de reforço. Conceito de contingências de reforço. Contingências de reforço em processos comportamentais simples e suas decorrências para o trabalho profissional do psicólogo. Análise comportamental de conceitos na área da Psicologia. Síntese comportamental em diferentes contextos sociais.

**III. OBJETIVOS**

*Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:*

* Identificar contribuições históricas para a definição de reflexo na Psicologia
* Caracterizar a noção de reflexo incondicional
* Avaliar relações entre reflexos incondicionais e a seleção natural das espécies
* Caracterizar a noção de reflexo condicional
* Caracterizar princípios do comportamento reflexo condicional
* Identificar o marco de fundação do Behaviorismo na Psicologia
* Caracterizar principais aspectos que demarcaram o Behaviorismo Clássico
* Avaliar decorrências da fundação do Behaviorismo na Psicologia
* Caracterizar história de desenvolvimento da noção de comportamento operante
* Distinguir entre Behaviorismo Clássico de Watson e o Behaviorismo Radical de Skinner
* Caracterizar processo de modelagem de novos comportamentos
* Identificar princípios para promover aprendizagens
* Caracterizar o papel evocativo, sinalizador ou motivacional dos estímulos antecedentes
* Caracterizar processos de discriminação entre classes de estímulos
* Caracterizar processos de generalização intra-classes de estímulos
* Avaliar as relações entre controle de estímulos e conceitos de percepção e atenção
* Caracterizar a noção contemporânea de comportamento
* Identificar os componentes básicos de comportamentos
* Caracterizar a noção de contingência de reforçamento
* Distinguir entre os tipos de contingências de reforçamento que operam sobre comportamentos
* Caracterizar a Análise do Comportamento
* Avaliar as relações entre Análise Experimental do Comportamento, Análise Aplicada do Comportamento e Síntese Experimental do Comportamento
* Caracterizar controle aversivo e seus efeitos no comportamento
* Avaliar relações entre controle aversivo e “psicopatologias”
* Caracterizar a noção de agências de controle do comportamento
* Identificar principais agências de controle que operam sobre seu próprio comportamento
* Caracterizar a noção de encadeamento comportamental
* Avaliar relações entre encadeamentos comportamentais e comportamentos complexos
* Distinguir entre o Modelo Médico de saúde mental vigente na psicologia e o modelo psicológico (comportamental) de saúde mental

**IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Pré-história do estudo das relações comportamentais: do arco reflexo da Fisiologia ao reflexo aprendido da Psicologia
2. Fundação do Behaviorismo por J.B. Watson
3. Relações Comportamentais Operantes e as contribuições de B.F. Skinner
4. Ensino (modelagem) de novos comportamentos
5. Controle de Estímulos & Operações Motivacionais: O papel dos estímulos antecedentes ao comportamento
6. Noção contemporânea de comportamento e de contingência de reforçamento
7. A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia
8. Encadeamentos comportamentais e comportamentos complexos
9. Coerção (controle aversivo) e Suas Implicações ao Comportamento Humano
10. Agências de Controle do Comportamento
11. Distinção entre o Modelo Médico de saúde mental vigente na psicologia e o modelo psicológico (comportamental) de saúde mental

**XI. REFERÊNCIAS**

|  |
| --- |
|  |

**Bibliografia básica:**

Baum, W. (1999). *Compreender o Behaviorismo: Ciência, Comportamento e Cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Botomé, S.P. (2013). O Conceito de Comportamento Operante como Problema. Em: *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v.9, n.1, p.9-46. Disponível em: <http://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2130/2433> DOI: http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2130

Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Keller, F.; Schoenfeld, W. (1974). *Princípios de Psicologia*. São Paulo: EPU.

Martin, G.; Pear, J. (2009). *Modificação do Comportamento: O que é e como fazer*. São Paulo: Roca, 8 ed.

Skinner, B. F. (1993). *Ciência e Comportamento Humano.* São Paulo: Martins Fontes.

**Bibliografia complementar:**

Baer, D.M.; Wolf, M.M.; Risley, T.R. (1968). Algumas Dimensões Correntes da Análise Aplicada do Comportamento (Publicado originalmente no Journal of Applied Behavior Analysis, traduzido por Noreen Aguirre e Hélio Guilhardi). Disponível em: <http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/outros/Algumas_dimensoes.pdf>

Banaco, R. A., Zamignani D. R. & Meyer, S. B. (2010). Função do Comportamento e do DSM: Terapeutas Analítico Comportamentais Discutem a Psicopatologia. Em E. Z. Tourinho & S. V. Luna (Orgs), Análise do Comportamento: Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. (pp. 175-191). São Paulo: Roca.

Carrara, K. (2005). Origens do Behaviorismo: Um cenário crítico para o manifesto de 1913. (capítulo 2, p.29-74). Em: Carrara, K. *Behaviorismo Radical: Crítica e Metacrítica.* Bauru: Editora Unesp, 2 ed.

Carrara, K.; Zilio, D. (2013). O Comportamento Diante do Paradigma Behaviorista Radical. Em: *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v.9, n.1, p. 1-18. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2129> DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2129>

Dittrich, A. (2004). Behaviorismo Radical, Ética e Política: Aspectos Teóricos do Compromisso Social. *Tese de Doutorado.* Programa de Doutorado em Filosofia da Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <http://www.dfmc.ufscar.br/uploads/publications/4ef37629b6495.pdf>

Gongora, M. (2003). Noção de Psicopatologia na Análise do Comportamento. Em: Costa, C.E., Luzia, J.C., Sant’Anna, H.H.N. *Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição*. Santo André, SP: ESETec.

Hunziker, M.H.L. (2011). Afinal, o que é controle aversivo? Em: *Acta Comportamentalia,*  v.19, p.9-19. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2745/274520890003.pdf>

Machado, A.; Silva, N.M. (1995). O Manifesto de John B. Watson: da reação estereotipada à tentativa de compreensão. Em: *Acta Comportamentalia*, v.3, p.53-65. Disponível em: <http://www.revistas.unam.mx/index.php/acom/article/download/18326/17407>

Martin, G.; Pear, J. (2009). *Modificação do Comportamento: O que é e como fazer*. São Paulo: Roca, 8 ed.

Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento.* Porto Alegre: Artmed. (capítulos 1 e 2).

Neto, M.B.C. (2002). Análise do Comportamento: Behaviorismo Radical, Análise Experimental do Comportamento e Análise Aplicada do Comportamento. Em: *Interação em Psicologia*, v.6, n.1, p.13-18. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3188/2551> DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v6i1.3188>

Pessotti, I. (1976). *Pré-história do Condicionamento.* São Paulo: Hucitec.

Robinson, J. (2003). *Trece Trucos de Magia: El Origin Verbal de los Mitos en Psicologia.* Hermosillo: Comunidad Los Horcones.

Sant’Anna, H.H.N. (2004). O Controle Aversivo, Eficácia e Efeitos Colaterais: Uma Abordagem do ponto de vista da Análise do Comportamento. Em: Costa, C.E., Luzia, J.C., Sant’Anna, H.H.N. *Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição.* Santo André, SP: ESETec.

Sério, T.M.A.P; Andery, M.A.; Gioia, P.S; Micheletto, N. (2004). *Controle de estímulos e comportamento operante: uma (nova) introdução.* São Paulo: EDUC.

Sidman, M. (1995). *Coerção e suas Implicações.* Campinas: Editorial Psy.

Skinner, B.F. (1974/2003). Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 8 ed.

Skinner, B.F. (1976/2000). *Para Além da Liberdade e da Dignidade.* Lisboa: Edições 70.

Skinner, B.F. (1981/2007). Seleção por consequências. Em: *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva.* v.9, n.1, p.129-137. Disponível em: <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/150/133>

Strapasson, B.A. (2012). A caracterização de John B. Watson como behaviorista metodológico na literatura brasileira: possíveis fontes de controle. Em: *Estudos de Psicologia*, v.17, n.1, p.83-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n1/10.pdf>

Tourinho, E.Z. (2003). A Produção de Conhecimento em Psicologia: A Análise do Comportamento. Em: *Psicologia: Ciência e Profissão*, n.23, v.2, p.30-41.

Tourinho, E.Z.; Sério, T.M.A.P. (2010) Definições Contemporâneas da Análise do Comportamento (capítulo 1). Em: Tourinho, E.Z.; Luna, S.V. *Análise do Comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas.* São Paulo: Roca.

Vilas Boas, D.L.O.; Banaco, R.A.; Borges, N.B. (2012). Discussões da Análise do Comportamento acerca dos transtornos psicológicos (capítulo 9, p.95-104). Em: Borges, N.B.; Cassas, F.A. *Clínica analítico-comportamental.* Porto Alegre: Artmed.

Watson, J.B. (1913/2008). A psicologia como o behaviorista a vê. Em: *Temas em Psicologia*, v.16, n.2, p.289-201. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v16n2/v16n2a11.pdf>